

## MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

### MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

SERVIÇOS DE REFORMA PARCIAL NA E.E. DE TEMPO INTEGRAL PROF. NEYDER SUELLY COSTA VIEIRA (Cobertura, cozinha, instalações elétricas, pintura e acessibilidade), LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, COM RECURSOS FEDERAIS PROVENIENTES DO **FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE**

**Projeto:** Serviços de reforma Parcial

**Unidade Escolar:** E.E. Prof<sup>a</sup>. Neyder Suelly Costa Vieira

**Localização:** Campo Grande – MS

**Data:** Novembro / 2025



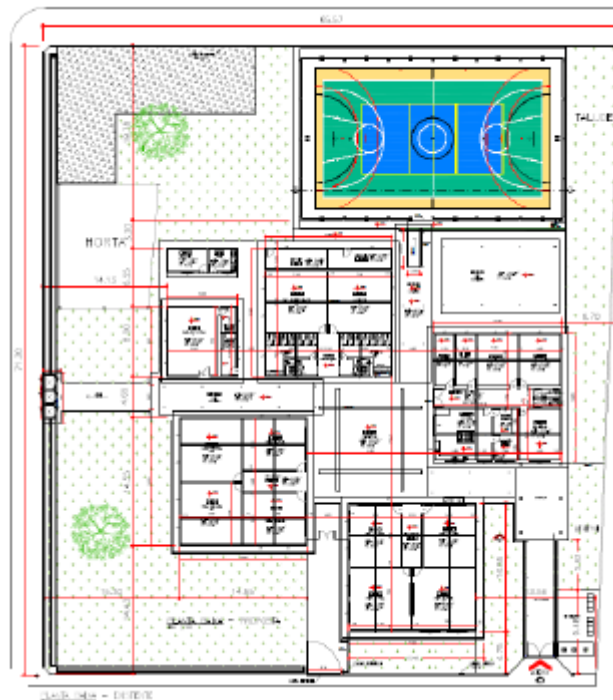
## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- **Nome da Escola:** E.E. Prof<sup>a</sup>. Neyder Suelly Costa Vieira
- **Município:** Campo Grande – MS
- **Endereço:** Rua Marco Aurélio Beyer, nº 100 – Aero Rancho
- **Telefone:** (67) 3314-6067
- **Zona:** Urbana
- **Modalidade de Ensino:** Ensino Fundamental / Médio
- **Critério de Funcionamento:** Ensino Integral (Diurno)
- **Número de Blocos Edificados:** 7 blocos.
- **Direção Escolar (Atual):** Marcio Wagner de Souza

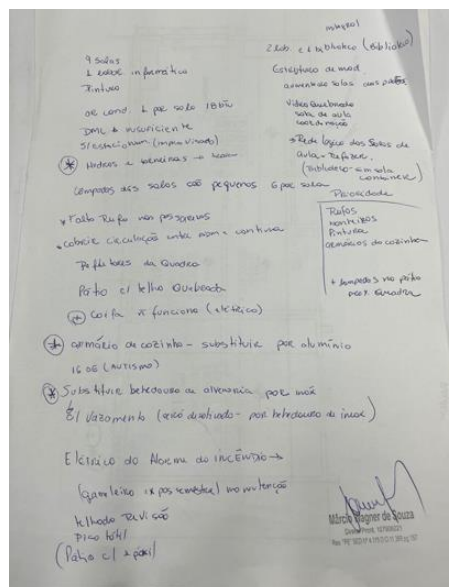
## 2. LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO

- **Data do Levantamento Técnico:** agosto de 2025
- **Salas de Aula Existentes:** 11 salas existentes.
- **Sanitários Coletivos + individuais:** 14 sanitários existentes.
- **Blocos Existentes:** 7 blocos existentes.

## 3. RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



SITUAÇÃO EXISTENTE NA VISTORIA



SOLICITAÇÕES DA DIREÇÃO ESCOLAR - ASSINADA

### 3.1 CONSIDERAÇÃO INICIAL:

O presente relatório de vistoria técnica arquitetônica tem como objetivo registrar as condições físicas e funcionais da unidade escolar, com base em levantamento realizado *in loco* no mês de agosto de 2025. A análise foi organizada por critérios de prioridade, conforme apontamentos da direção, visando atender inicialmente às principais necessidades identificadas no local.

### 3.2 VISTORIA TÉCNICA PONTUAL NA UNIDADE ESCOLAR – SITUAÇÃO EXISTENTE

#### Cobertura

Foi identificada a ocorrência de infiltrações no bloco administrativo e no depósito, sendo recomendada a substituição parcial das telhas de fibrocimento, a fim de eliminar os pontos de entrada de água e prevenir danos aos ambientes internos.

A cobertura é composta por telhas cerâmicas do tipo romana, com inclinação média de 25%, exceto na quadra esportiva, que possui estrutura metálica e telhas galvanizadas trapezoidais com inclinação de 15%. Foram identificadas telhas danificadas, além de falhas de sobreposição e vedação. As telhas cerâmicas romanas apresentam baixa resistência mecânica, alta absorção de água e elevado risco de infiltrações, comprometendo a estanqueidade.

#### Calçadas

As calçadas externas encontram-se em boas condições, piso tátil existente em toda extensão da calçada.

#### Banheiros

Nos sanitários, foram identificadas inconformidades nos sistemas de acionamento das descargas, apresentando travamento contínuo das válvulas tipo hidra, ocasionando desperdício de água. A parede interna dos banheiros necessita de reparos, devido à presença de ferragem exposta. Também foram constatadas tampas de ralos danificadas, comprometendo as condições adequadas de uso e manutenção. As portas dos sanitários masculino e feminino apresentam desgaste e necessitam de reforma para adequação das condições funcionais e de conservação.

#### Passarela

As passarelas existentes não possuem sistema de captação e condução de águas pluviais (calhas), o que ocasiona o escoamento direto da água da chuva sobre o piso. Essa condição provoca alagamento nas áreas de circulação, comprometendo o uso adequado do espaço e oferecendo risco à segurança dos alunos, especialmente quanto a escorregamentos e quedas.

## Cozinha

A cozinha encontra-se em bom estado geral de conservação, sendo necessários apenas reparos pontuais, tais como a manutenção da coifa, que se encontra inoperante, e a substituição dos armários em MDF, atualmente danificados em razão da exposição à umidade.

## Acessibilidade

Os pisos táteis existentes não apresentam continuidade nem conexão com a área externa da escola, o que dificulta a circulação de pessoas com deficiência visual, tanto no acesso de entrada e saída da unidade quanto no deslocamento até a quadra. Verifica-se, ainda, a existência de trechos incompletos, com ausência de elementos do piso tátil em sua composição, comprometendo sua funcionalidade e conformidade com os critérios de acessibilidade.

### 3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO EXISTENTE:

A partir da vistoria técnica realizada na unidade escolar, conclui-se que a edificação apresenta boas condições relacionadas à acessibilidade, salubridade, segurança, conforto térmico e desempenho ambiental, conforme estabelecido pelas normas técnicas vigentes, em especial a ABNT NBR 9050:2020, NBR 15575, NBR 13818, entre outras. Observou-se também a presença de patologias construtivas, desgaste natural dos materiais, ausência de manutenção preventiva e inadequações funcionais que comprometem diretamente a qualidade do ambiente escolar e o bem-estar de seus usuários.

As deficiências identificadas nos elementos, bem como na acessibilidade física e comunicacional, exigem intervenções corretivas. Recomenda-se a elaboração de projeto completo de reforma e adequação, com base nos critérios técnicos, normativos e legais aplicáveis, visando garantir a funcionalidade, a durabilidade e a segurança da edificação, bem como assegurar condições dignas e inclusivas de ensino. Por fim, destaca-se que a adoção das recomendações aqui apresentadas contribuirá para a valorização do patrimônio público, a racionalização dos investimentos com manutenção corretiva futura, e, sobretudo, para a promoção de um ambiente escolar mais salubre, acessível, seguro e eficiente.

## ÍNDICE POR TÓPICOS

4. \_\_\_\_\_ CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO
5. \_\_\_\_\_ CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO
6. \_\_\_\_\_ OBJETIVO DO PROJETO

7. \_\_\_\_\_ DIRETRIZES E NORMAS
8. \_\_\_\_\_ PROGRAMA DE NECESSIDADES
9. \_\_\_\_\_ PROJETO ARQUITETÔNICO
10. \_\_\_\_\_ SISTEMAS GERAIS

## 4. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

**Projeto:** Serviços de Reforma

**Unidade Escolar:** E.E. Prof<sup>a</sup>.Neyder Suelly Costa Vieira

**Localização:** Campo Grande – MS

**Data:** Novembro / 2025

## 5. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO

**Área do Terreno:** 4.520m<sup>2</sup>

**Área Construída:** 1.966,13 m<sup>2</sup>

**Área a Reformar:** 1.966,13m<sup>2</sup>ma

**Taxa de Ocupação:**39,15%

**Taxa de Permeabilidade:**32,64 %.

**Topografia:** O terreno apresenta desníveis pontuais, com predominância de áreas planas.

## 6. OBJETIVO DO PROJETO

O presente projeto visa a reforma parcial da Escola Estadual Professora Neyder Suelly Costa Vieira, localizada em Campo Grande -MS, com foco na aplicação de pintura geral, interna e externa, manutenção e troca parcial da cobertura, acessibilidade, execução de rufos e manutenção da parte elétrica. As intervenções da elétrica incluem, instalações de lâmpadas novas. O projeto está fundamentado nas normas técnicas brasileiras aplicáveis, com destaque para a ABNT NBR 9050:2020, que assegura a acessibilidade; ABNT NBR 15575, referente ao desempenho das edificações; ABNT NBR 13818, para revestimentos; ABNT NBR 14432, relacionada à segurança contra incêndio; e RDC ANVISA nº 275/2002 e 216/2004, que tratam da higiene e saneamento. Também foram consideradas normas específicas para iluminação, ventilação e conforto térmico, garantindo uma solução integrada, sustentável e inclusiva.

Essa intervenção busca propiciar um ambiente escolar seguro, acessível e acolhedor, que atenda às exigências legais e normativas, promovendo a inclusão social e o bem-

estar de alunos, professores e funcionários, contribuindo para a qualidade do ensino e para a valorização do patrimônio público.

## 7. DIRETRIZES E NORMAS

O projeto será executado conforme as seguintes diretrizes e normas técnicas, assegurando qualidade, segurança, acessibilidade e conformidade legal:

**ABNT NBR 9050:2020** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, garantindo circulação e uso universal por pessoas com mobilidade reduzida.

**ABNT NBR 15575:2013** – Desempenho de edificações habitacionais, contemplando requisitos estruturais, conforto térmico, acústico, durabilidade e segurança.

**ABNT NBR 16573:2016** – Acessibilidade - sinalização tátil no piso.

## 8. PROGRAMA DE NECESSIDADES

### 8.1. Quadra coberta:

- Pintura geral da quadra com demarcações conforme detalhe em projeto.

### 8.2 Coberturas

- Manutenção e substituição de 30% das telhas.

### 8.3 Estrutura e Acabamentos

- Pintura da edificação e demais acabamentos, garantindo proteção das superfícies expostas ao tempo.

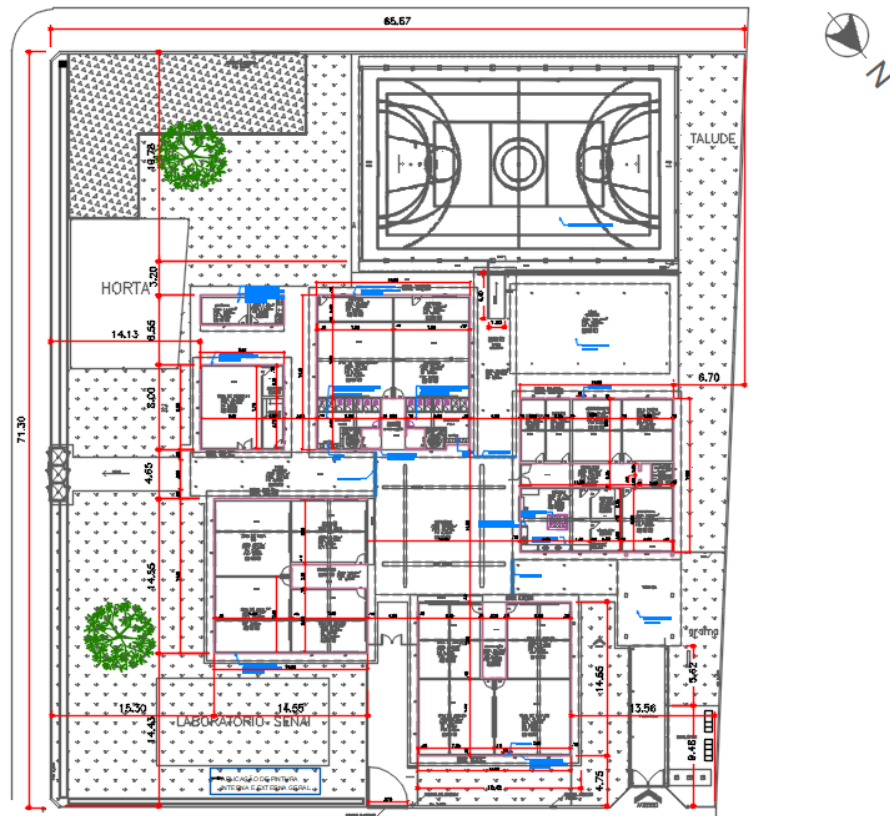
### 8.4 Cozinha

- Substituição das portas dos armários, reparo da coifa e manutenção e pintura da laje.

### 8.5 Banheiros

- Substituição das hidras, reforma das portas da entrada principal.

## 9. PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA BAIXA A CONSTRUIR

O projeto arquitetônico foi elaborado com base nas condições existentes identificadas durante a vistoria técnica e nas necessidades funcionais da unidade escolar. As intervenções propostas contemplam toda a escola com reparos pontuais, visando corrigir patologias, restituir a funcionalidade dos espaços e garantir segurança, durabilidade e conformidade com as normas técnicas.

### 9.1 Cobertura

O projeto prevê a execução dos devidos reparos, incluindo a manutenção do telhado com a substituição parcial das telhas danificadas. Essas intervenções visam

assegurar o desempenho adequado da edificação e a melhoria das condições dos ambientes, qualificando-os para o desenvolvimento das atividades e práticas pedagógicas.

## 9.2 Banheiros

- Serão realizados serviços de reparo nos acabamentos das hidras. A troca padroniza os equipamentos e assegura compatibilidade com novos sistemas de descarga, além de melhorar a higiene, conforto e durabilidade em ambientes coletivos.
- Será realizada a reforma das portas da entrada.

## 9.3 Acessibilidade

- Será realizada a adequação da sinalização tátil, com execução de piso tátil emborrachado, fixado por colagem e parafusamento ao piso granilite, já na área calçada será executada a instalação dos pisos em concreto, de acordo com as normas técnicas vigentes.

## 9.5 Cozinha

- Será realizada a substituição das portas dos armários, bem como o reparo da parte elétrica da coifa.

## 9.6 Pintura

- Será realizada a pintura geral interna e externa da unidade escolar, em conformidade com os padrões, cores e especificações definidos em projeto.

## 9.7 -Canteiro de Obras

Considerando as características da intervenção proposta, trata-se de obra de pequeno porte e curta duração, restrita a serviços pontuais de reforma e adequação em ambientes específicos da unidade escolar, sem alteração estrutural, sem ampliação de área construída e sem necessidade de execução simultânea de frentes de trabalho complexas.

Dessa forma, a implantação de canteiro de obras convencional mostra-se tecnicamente desnecessária e desproporcional à natureza dos serviços a serem executados. A logística de apoio à obra, incluindo armazenamento temporário de

materiais, guarda de ferramentas e apoio operacional às equipes, poderá ser atendida por meio do uso controlado e previamente autorizado de dependências existentes da própria unidade escolar.

A utilização dessas dependências será planejada e gerida em conformidade com as diretrizes de gerenciamento de riscos previstas na NR-01, bem como com as disposições aplicáveis da NR-18, assegurando a adoção de medidas preventivas, a organização do ambiente de trabalho, a segregação das áreas de intervenção e a proteção dos usuários da edificação.

Ressalta-se que tal solução não compromete a segurança dos trabalhadores, a integridade dos usuários da unidade escolar, nem a qualidade técnica da execução, garantindo a compatibilidade entre as condições de trabalho, o porte da obra e as exigências legais e normativas vigentes.

## **10. SISTEMAS GERAIS**

### 10.1 Sistema Construtivo e Acabamentos

Nos serviços de reforma, serão adotados sistemas construtivos compatíveis com as edificações existentes, garantindo integração, desempenho e durabilidade:

- Utilização de materiais de primeira qualidade, com certificação e conformidade às normas técnicas.
- Reparos estruturais e de alvenaria realizados conforme técnicas apropriadas, assegurando estabilidade e resistência.
- Acabamentos aplicados de acordo com o uso de cada ambiente:
  - Uso de tintas apropriadas para superfícies metálicas.
  - Uso de tinta esmalte nos barrados inferiores facilitando a limpeza.
- Instalações elétricas reformadas seguindo as normas vigentes, com circuitos dimensionados, proteção adequada e materiais certificados.

Todos os sistemas foram especificados para assegurar baixo custo de manutenção, desempenho adequado e maior vida útil das áreas reformadas.

## **11. CONTROLE DE QUALIDADE E EXECUÇÃO**

A execução seguirá os projetos aprovados, com materiais certificados e mão de obra qualificada. O responsável técnico garantirá a conformidade das etapas.

## **12. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este memorial apresenta, de forma clara e fundamentada, as diretrizes técnicas que nortearam o projeto de reforma geral e ampliação da Escola Estadual Professora Neyder Suelly Costa Vieira, no município de Campo Grande - MS. O objetivo central é promover melhorias significativas nas condições de uso, acessibilidade e conforto para toda a comunidade escolar.

As decisões de projeto foram baseadas em vistoria técnica in loco, levantamento arquitetônico detalhado e diálogo com a gestão da escola, permitindo compreender a realidade vivida no ambiente escolar. Todas as informações colhidas foram repassadas aos setores responsáveis da SED — DGIAPÉE e COGESP — para validação e aprovação do projeto, que foi desenvolvido conforme as normas técnicas vigentes e os princípios da boa gestão dos recursos públicos, em consonância com a legislação educacional aplicável.

O projeto visa, assim, contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade de vida de alunos e servidores da educação.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ANA AMELIA ABDALLA COLOMBO  
Data: 26/05/2026 11:10:48-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Ana Amélia Abdalla Colombo  
Arquiteta Urbanista – CAU BR A245701-6

Campo Grande/MS, 10 de Novembro 2025.



## MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO ELÉTRICO

**TÍTULO:** SERVIÇOS DE REFORMA PARCIAL NA E.E DE TEMPO INTEGRAL PROF. NEYDER SUELLY COSTA VIEIRA (cobertura, cozinha, instalações elétricas, pintura e acessibilidade), LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, COM RECURSOS FEDERAIS PROVENIENTES DO **FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.**

**LOCAL:** RUA MARCO AURÉLIO BEIER, Nº 100, AERO RANCHO – CAMPO GRANDE/MS.

**DATA:** SETEMBRO/2025

### 1 OBJETIVO

O presente memorial destina-se a reforma parcial do E.E. NEYDER SUELLY COSTA VIEIRA, situado na Rua Marco Aurélio Beier, nº 100, Aero Rancho, no município de Campo Grande - MS. Tendo o objetivo de descrever os serviços e critérios adotados no projeto elétrico. O projeto aqui relatado, tem o objetivo de suprir as demandas do projeto arquitetônico.

Toda e qualquer dúvida que venha a surgir relativa as especificações de serviços, materiais ou projetos deverão ser objeto de consulta prévia para os devidos esclarecimentos pela fiscalização.

A planilha orçamentária e o cronograma físico-financeiro apresentado no momento da licitação servirão para embasar medições mensais conforme o andamento dos serviços. Vale ressaltar que na efetuação de medições são considerados como materiais e serviços medidos apenas os aplicados/executados na obra, sendo desconsiderados materiais em canteiro que não tenham sido empregados ou ainda serviços que não foram concluídos por inteiro.

Todos os materiais aplicados na obra serão novos, de primeira qualidade conforme especificado em Planilhas ou Projetos. No caso de não estarem especificados, os mesmos deverão ser apresentados previamente à Fiscalização, que os aprovará ou não. Todos os materiais ou serviços fora de especificações técnicas, de má qualidade ou em desacordo com o Edital serão recusados pela fiscalização independente de aviso ou notificação. Em caso de dúvida quanto ao uso do material, solicitar à fiscalização da obra a sua aprovação antecipadamente. Os serviços deverão obedecer a seguinte documentação técnica:

- Normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- Legislação específica para o caso.

Constam do presente memorial descritivo: citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

## 2 NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA

As instalações elétricas serão executadas em condições totalmente operacionais, sendo que o fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra deverão ser previstos no sentido de incluir todos os componentes necessários para tal, mesmo aqueles que embora não citados sejam indispensáveis para se atingir o perfeito funcionamento de todos os sistemas. A execução dos serviços deverá ser feita por profissional capacitado e com os EPIs adequados, conforme a NR10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

Deverão ser observadas as normas e códigos aplicáveis ao serviço em pauta, sendo que as especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) serão consideradas como elemento base para quaisquer serviços ou fornecimentos de materiais e equipamentos, em especial:

- NBR 5410/2004(v.c.2008) – Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR 14136/2012 (v.c.2021) - Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20 A/250 V em corrente alternada - padronização

Outras normas utilizadas são da concessionária Energisa, sendo utilizada no estado do Mato Grosso do Sul, dentre elas são:

- NDU-001 – Fornecimento de energia elétrica em tensão secundária;

Serão instalados todos os itens de acordo com projeto de instalações elétricas. Os serviços são quantificados de acordo com lista de materiais do projeto, elaborado pelo profissional técnico habilitado responsável.

## 3 COMPOSIÇÃO DO PROJETO

O projeto elétrico aqui relatado, tem o objetivo de suprir as demandas levantadas pelo projeto arquitetônico. Foi utilizado como referência, o arquivo de nome “EE NEYDER SUELLY COSTA VIEIRA”, para fins de eventuais consultas futuras.

Tendo em vista o projeto, a sua execução deverá estar conforme projeto, para que seja utilizado o quantitativo correto contabilizado e colocado em orçamento. Estando a salvo alterações do fiscal bem junto com o projetista e aprovação do mesmo.

### 3.1 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Substituir as lâmpadas da varanda de entrada, do pátio coberto próximo a quadra esportiva. Substituir interruptor da coifa da cozinha, deverão ser retirados e descartados em local correto, sem reaproveitamento em obra, ressalvo quando for especificado em projeto o reaproveitamento e tratamento do mesmo. Os equipamentos (ventiladores, luminárias, interruptores, tomadas, dentre outros equipamentos elétricos) deverão ser retirados e recolocados após pintura, especificado em projeto e planilha orçamentária.

### 3.2 LUMINÁRIAS E ACESSÓRIOS

Os equipamentos de iluminação devem ser firmemente fixados, tal que a sustentação não recaia sobre os condutores de alimentação.

Na *cozinha*, as luminárias utilizadas deverão ser do tipo Hermética IP-65 para 2 lâmpadas de LED de 20W. Em todos os *outros locais*, será utilizada luminária tipo calha, com 2 lâmpadas em LED tipo T8 de 18W.

### 3.3 FIOS E CABOS DE COBRE

Os cabos utilizados deverão ser conforme lista de materiais do projeto elétrico, de fabricante certificado. Todos os condutores deverão atender ao item 6.2.3 da NBR 5410. Os cabos também deverão seguir rigorosamente o critério de cores disposto no projeto elétrico, sendo:

- Fase: Vermelho/Preto;
- Terra: Verde;
- Neutro: Azul claro;
- Retorno: Branco.

Os condutores devem formar trechos contínuos entre as caixas, não se admitindo emendas e derivações senão no interior delas. Condutores emendados ou cuja isolação tenha sido danificada e recomposta com fita isolante ou outro material NÃO devem ser enfiados em eletrodutos.

A passagem dos condutores só deve ser iniciada depois que a montagem dos eletrodutos for concluída, não restar nenhum serviço de construção suscetível de danificá-los e a linha for submetida a uma limpeza completa. Esta deverá ser feita utilizando: guias de puxamento; talco, parafina ou outro lubrificante que comprovadamente não prejudique a isolação do condutor. A quantidade de condutores que devem passar no eletroduto, está informada e calculada em projeto, atendendo ao item 6.2.11.1.6 da NBR 5410, sendo a taxa de ocupação do condutor.

Os condutores deverão ser primeiramente passados por eletrodutos e um trecho de folga em cada extremidade deverá ser deixada, para então ser emendado. As conexões deverão ser feitas removendo cuidadosamente o isolamento externo, sem danificar o condutor interno, realizando a emenda deles, e então utilizando fita isolante (de 19 mm de largura ou maior) ou conector próprio para isolamento. Todas as conexões deverão ser acessíveis para verificação, ensaios ou manutenção.

As conexões prensadas devem ser realizadas por meio de ferramentas adequadas ao tipo e tamanho de conector utilizado, de acordo com as recomendações do fabricante do conector.

### 3.4 ELETRODUTOS

#### 3.4.1 Eletrodutos

Todos os eletrodutos deverão atender ao item 6.2.11.1 da NBR 5410. É vedado o uso, como eletroduto, de produtos que não sejam expressamente apresentados e comercializados como tal. Esta proibição inclui, por exemplo, produtos caracterizados por seus fabricantes como “mangueiras”.

Nas edificações, os eletrodutos utilizados serão: *no teto e paredes*, eletroduto PVC flexível corrugado reforçado de cor laranja. Em ambos os casos, o diâmetro utilizado estará indicado em projeto elétrico.

Todos os eletrodutos deverão ser inspecionados a procura de quebras, rebarbas, amassados ou falhas que possam comprometer a qualidade da instalação. Todos os diâmetros utilizados, quantidades e posições de instalação deverão ser conforme o projeto elétrico.

**Toda e qualquer alteração ou dúvida, ou qualquer divergência apresentada em relação ao projeto elétrico, a Fiscalização e o projetista deverão ser consultados.**

Campo Grande/MS, 04 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JOEL RODRIGUES DA CRUZ  
Data: 11/02/2026 16:42:34-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Tecnº Joel Rodrigues da Cruz

Tecnólogo em Eletrotécnica - 44788032

CREA 3351/D